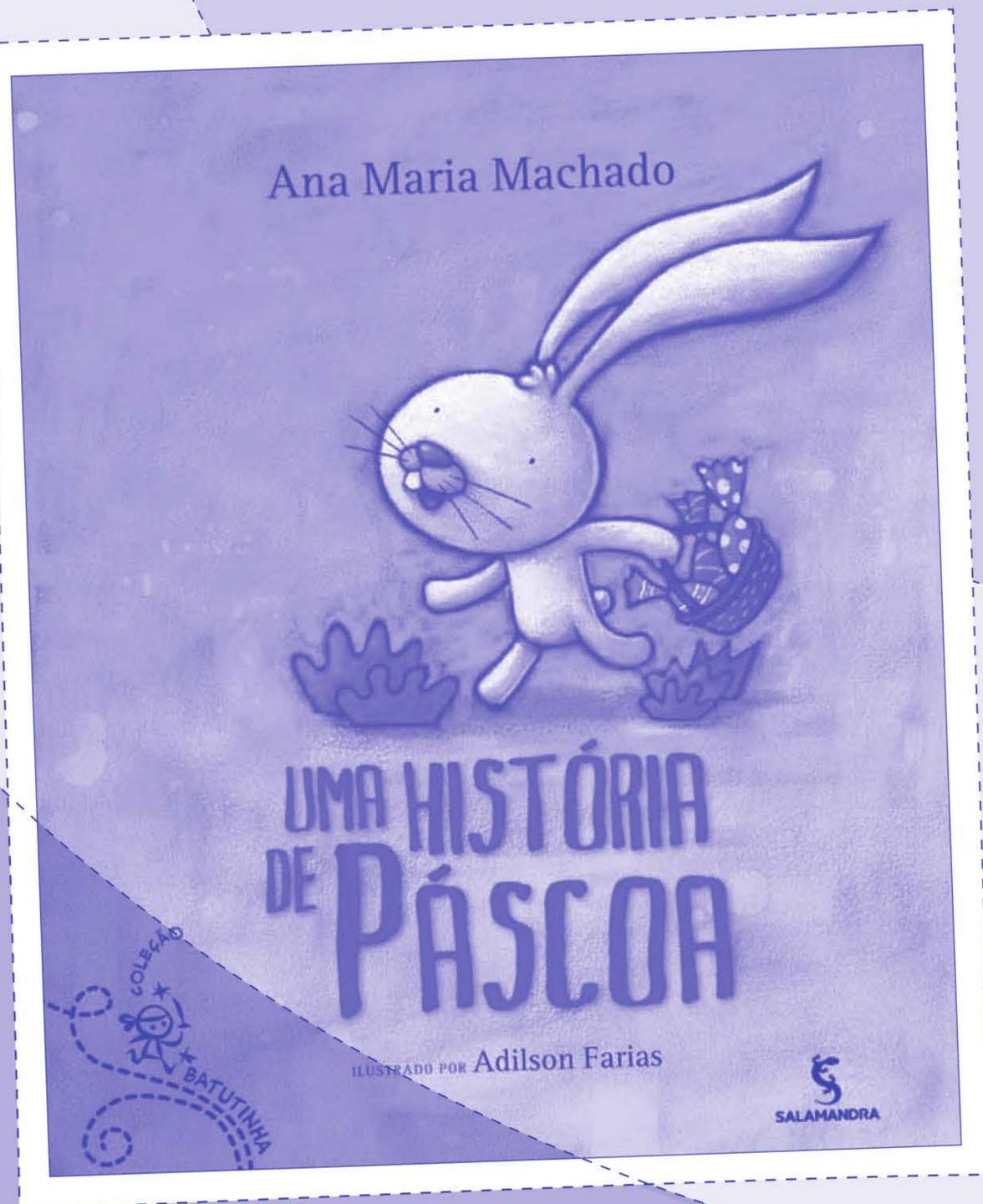


# UMA HISTÓRIA DE PÁSCOA

Ana Maria Machado

Ilustrações Adilson Farias



## PROJETO DE LEITURA

Elaboração  
Anna Flora



## UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ana Maria Machado é uma das mais prestigiadas escritoras brasileiras. Em mais de quarenta anos de carreira, já publicou mais de cem livros para crianças, jovens e adultos, no Brasil e no exterior, somando cerca de vinte milhões de exemplares vendidos. Em 2000, recebeu o prêmio Hans Christian Andersen, e, em 2001, se tornou membro da Academia Brasileira de Letras.

## A COLEÇÃO BATUTINHA

As histórias que fazem parte dessa coleção foram publicadas originalmente na revista *Recreio*, que, no final da década de 1970, desempenhou um papel fundamental na verdadeira “revolução” ocorrida na literatura infantil brasileira, tão elogiada e premiada no mundo inteiro.

Posteriormente, a Salamandra publicou essas histórias em forma de coleção, uma em cada volume, sempre ilustradas por um artista diferente. Com nove títulos, todos apresentando narrativas curtas, marcadas pela oralidade, as histórias dessa coleção alternam gente e animais como personagens. O ponto comum é a busca de valores, como a amizade e o companheirismo.

## A CRIANÇA E A LITERATURA

Em primeiro lugar, é preciso dizer que as atividades aqui sugeridas partem do pressuposto de que nada substitui a relação direta da criança com a leitura da obra literária. Sendo a apreciação estética uma experiência pessoal e única, cada leitor tem seu jeito próprio de desfrutar a história, estabelecendo ligações entre o texto e a vida. Isso quer dizer que trabalhar com literatura na escola significa proporcionar às crianças, antes de tudo, a oportunidade de ler.

Entretanto, em algumas situações de leitura, é estimulante compartilhar os aspectos mais significativos do enredo com outras pessoas. Nesse sentido, a escola é um dos espaços

ideais para que ocorra essa troca, devido às oportunidades de convivência que ela proporciona. Além disso, o educador pode estimular o debate com questões e brincadeiras relevantes.

Assim, os objetivos das atividades propostas neste manual são:

- A fruição literária da história em si, sem transformar a literatura em um simples instrumento para abordar conteúdos de outras disciplinas.
- A criação de elos entre a literatura e outras áreas do conhecimento, respeitando a singularidade de cada área.

Os instrumentos para estabelecer essa ligação são o jogo e a linguagem, elementos presentes tanto na literatura como no desenvolvimento cognitivo da criança.

É importante também ressaltar outro aspecto: a literatura, por ser arte, não estabelece normas nem regras de comportamento. Portanto, é fundamental que a própria criança leitora descubra nas entrelinhas do texto que valores estão implícitos nas ações dos personagens.

É claro que o adulto na sala de aula não deixa de ser um “lançador de ideias” para o grupo, ampliando os aspectos relevantes da história e apresentando questões instigantes a partir do texto. No entanto, muito mais importante é a sua força como “educador-leitor”. Não há incentivo maior para a leitura do que conviver com pessoas que leem muito por puro prazer, pois a criança percebe de longe quando há sintonia entre o que o adulto diz e aquilo que ele faz.

Por isso, é o trabalho silencioso do “educador-leitor” que dá sentido a atividades como os “cantinhos de leitura”, as “rodas de histórias” e as “bibliotecas da turma”. Criar uma “rede de leitores” é uma tarefa diária, “miúda”, que se estende por um longo tempo. E é bom que seja assim – para ser duradouro. (E, por falar nisso, você seria a mesma pessoa se não tivesse lido os livros que marcaram sua vida?)

Finalmente, é preciso destacar que, apesar de as propostas a seguir estarem ancoradas em uma base teórica, elas são apresentadas por meio de um discurso simples e direto, como se o (a) professor(a) estivesse realizando as atividades com as crianças.

Anna Flora

## ALGUMAS ESTRATÉGIAS PARA CRIAR UMA “REDE DE LEITORES”

### O cantinho da nossa biblioteca

Uma ideia simples para organizar uma biblioteca de sala de aula é pregar três ou quatro prateleiras em uma das paredes. É importante que as prateleiras sejam colocadas em uma altura compatível com a das crianças para que elas possam escolher os livros sozinhas.

Com os alunos, arrume os livros em cestas de plástico, que serão depois colocadas nas prateleiras. Para essa faixa etária, é mais fácil organizar os livros por assunto: cesta dos contos de fadas, cesta das histórias folclóricas, cesta das coleções etc. Os alunos podem criar um símbolo para cada “cesta”, ou seja, para cada assunto.

Peça a eles que desenhem cada símbolo em uma etiqueta, pregando-a na respectiva cesta. Veja abaixo:



## A RODA DE HISTÓRIAS

As atividades sugeridas a seguir podem ser realizadas com todos os livros da coleção. Logo após as sugestões gerais de atividades, apresentamos sugestões específicas para serem desenvolvidas após a leitura de cada livro. Ao iniciar uma atividade que exige alguns materiais, o (a) professor(a) deve considerar o número de alunos da classe, para que não falte nem sobre material.

### Antes da leitura

Faça um círculo no chão usando fita crepe, delimitando o espaço onde o grupo se sentará. Isso ajuda a criar um clima de aconchego para se compartilhar a leitura entre todos.

Leve uma mala pequena (que se vende em lojas de brinquedos) ou um pequeno baú. Será o “Baú de histórias”. Coloque o livro dentro do baú e este no meio da roda. Convide uma criança para abrir o baú, tirar o livro e apresentá-lo para a turma: dizer o título, o nome do autor e do ilustrador.

Comente com os alunos a relação entre a ilustração da capa e o título. Algumas perguntas que você pode propor:

- Qual é o título do livro?
- A ilustração da capa mostra o quê?
- Vocês acham que o título “combina” (tem relação) com a ilustração?

Analise também a contracapa, em que aparece a foto da autora e uma apresentação da coleção. Uma criança pode ler o texto da contracapa para a turma. Mostre outros livros/coleções que tenham uma apresentação na contracapa (não precisa ser necessariamente da *Coleção Batutinha*; podem ser outros livros, de outros autores).

## Durante a leitura

Uma criança pode contar para o grupo o trecho da história que ela está lendo. Todos os leitores podem comentar o que estão achando da passagem do enredo, trocar impressões sobre o que acontecerá mais adiante etc.

Cada aluno pode também desenhar as cenas principais da história até o trecho que leu.

Em seguida, pode-se fazer uma leitura em voz alta do “trecho do dia”.

## Após a leitura

Cada criança cria sua própria capa para o livro, usando um pedaço de cartolina dobrado ao meio e lápis coloridos. Você pode propor:

- Crie outro título para a história que lemos.
- Crie uma nova ilustração para a capa. Não se esqueça de que a ilustração tem de ter ligação com o título.
- Não se esqueça de escrever na capa o nome da autora e o seu nome como ilustrador.

Proponha também que escrevam na contracapa outra apresentação para a história. Depois, cada aluno lê o texto de apresentação que criou para o livro.

Pode-se também organizar uma exposição das capas criadas pela turma.

## ATIVIDADES PARA DEPOIS DA LEITURA DE UMA HISTÓRIA DE PÁSCOA

### Atividade 1: Os dois lados da história

**Materiais necessários (de acordo com o número de alunos; neste caso, cálculo para 30 alunos)**

#### Professor:

- 15 cópias dos trechos da história, que mostram o ponto de vista de Joãozinho (anexo 1 a este material).
- fita crepe
- 15 cópias dos trechos da história que mostram o ponto de vista do coelho Dudu (anexo 2)

#### Aluno:

- 1 cartolina branca
- 1 conjunto de canetinhas hidrocor
- cola
- tesoura sem ponta

Na roda de histórias, converse com a turma:

– Vocês já ganharam ovos de Páscoa? Alguém já escondeu ovos de Páscoa para vocês procurarem? Como foi? Você se lembra de alguma Páscoa muito legal?

Ressalte que essa história apresenta dois lados: o ponto de vista do menino Joãozinho e o ponto de vista de Dudu, o coelhinho de Páscoa. O jogo que faremos mostra essas duas visões.

#### O jogo

Todos levam o livro e seus materiais para o pátio e sentam-se no chão em roda.

Organize a turma em duplas. Por exemplo: jogador **A** e jogador **B**.

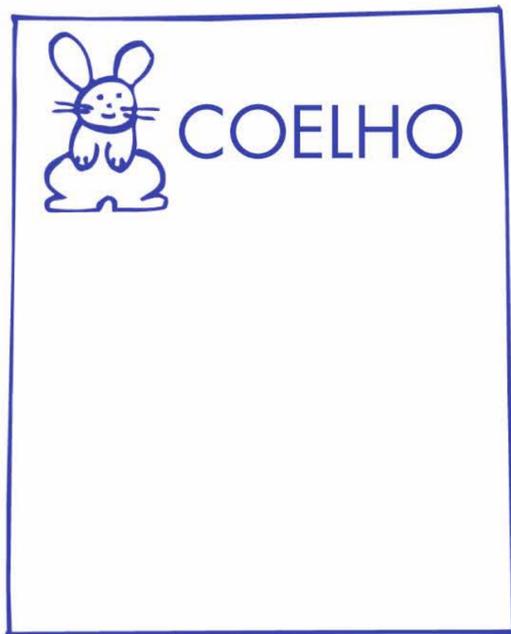
O jogador **A** desenha um menino no alto da folha de cartolina.

O jogador **B** desenha um coelho no alto da outra folha de cartolina.

#### Jogador A:



## Jogador B:



Distribua as cópias dos trechos da história. O jogador **A** recorta nas linhas pontilhadas os trechos referentes a Joãozinho e os dobra (o texto não pode aparecer). O jogador **B** recorta nas linhas pontilhadas os trechos referentes ao coelho Dudu e os dobra da mesma forma. Depois, os trechos de ambos os jogadores devem ser misturados para que os jogadores não possam identificá-los.



O jogador **A** deverá escolher um dos papezinhos e abri-lo. Se no papelzinho estiver escrito um trecho que mostre o ponto de vista de Joãozinho, o jogador **A**:

- Ganha 1 ponto e desenha 1 pauzinho na cartolina, ao lado da figura do menino.
- Coloca o papelzinho (sem colar) com o texto aparecendo sobre a cartolina em que está desenhado o menino.
- Passa a vez para o jogador **B**.

Se no papelzinho estiver escrito um trecho que mostre o ponto de vista do coelho Dudu, o jogador **A**:

- Não ganha ponto.
- Coloca o papelzinho (sem colar) com o texto aparecendo sobre a cartolina em que está desenhado o coelho.
- Passa a vez para o jogador **B**.

O jogador **B** deve escolher um dos papezinhos e abri-lo. Se no papelzinho estiver escrito um trecho que mostre o ponto de vista do coelho Dudu, o jogador **B**:

- Ganha 1 ponto e desenha 1 pauzinho na cartolina, ao lado da figura do coelho Dudu.
- Coloca o papelzinho (sem colar) com o texto aparecendo sobre a cartolina em que está desenhado o coelho.
- Passa a vez para o jogador **A**.

Se no papelzinho estiver escrito um trecho que mostre o ponto de vista do menino, o jogador **B**:

- Não ganha ponto.
- Coloca o papelzinho (sem colar) com o texto aparecendo sobre a cartolina em que está desenhado o menino.
- Passa a vez para o jogador **A**.

E assim sucessivamente. Quando todos os papezinhos estiverem abertos:

- O jogador **A** cola os papezinhos referentes ao Joãozinho na ordem certa na cartolina.
- O jogador **B** cola os papezinhos referentes ao coelho na ordem certa na cartolina.

Em seguida, no grupo, um aluno lê todos os trechos que mostram o ponto de vista de Joãozinho e o outro aluno lê os trechos que mostram o ponto de vista do coelho Dudu. Depois, a turma vai para a classe e todos pregam as cartolinas na parede da sala.

## Atividade 2: Um presente surpresa

### Materiais necessários

#### Aluno:

- 1 porção de argila individual
- 2 folhas de jornal

Todos deverão se dirigir ao pátio da escola com a porção de argila, o jornal e o livro. Converse com as crianças:

– O pai do Joãozinho cria um presente para o menino dar ao coelho Dudu. Que presente é esse? E o pai do coelho Dudu também cria um presente para dar ao Joãozinho. Que presente é esse?

Em seguida, divida a turma em duplas. Todas colocam suas porções de argila sobre as folhas de jornal. Cada um constrói com argila um objeto que seja significativo para o enredo, por exemplo: um ovo de chocolate, uma cenoura, um coelho, um menino. Depois, cada participante da dupla deverá esconder o presente que vai dar.

O parceiro tem de descobrir onde o presente está, seguindo as regras da brincadeira folclórica “quente/frio”.

Você pode dizer que essa é uma brincadeira antiga, do tempo em que os pais deles eram crianças, e muito divertida. Pergunte se eles a conhecem.

O parceiro que escondeu o presente dá a dica para o outro, dizendo: “Tá frio!”, se o colega estiver longe do local onde o presente está escondido, e “Tá quente!”, se o colega estiver perto do local.

### Atividade 3: O encontro

Na roda de histórias, converse com os alunos:

– No livro *Uma história de Páscoa* a autora cria um jogo bonito: um personagem é um menino, e o outro, um coelho. Os dois vivem em lugares diferentes, um é bicho e o outro é gente, mas mesmo assim eles têm uma coisa em comum: os dois esperam ganhar presentes na Páscoa.

Há um momento da história em que os dois personagens se encontram. Que momento é esse? Como eles se comportam um em relação ao outro?

### Ampliando a interpretação da história

Sugira às crianças que imaginem como seria o encontro de dois personagens bem diferentes, mas que têm algum interesse em comum.

Sugestões:

- “A Menina da cidade e a Fada da floresta”: A Menina quer ganhar uma varinha de condão e aprender a fazer

mágica; a Fada quer aprender a ler e a escrever.

- “O Papagaio do pirata e a Sereia”: o Papagaio quer nadar, a Sereia quer voar. Em seguida, cada um escolhe um dos temas e escreve a sua história. Oriente a elaboração do texto por meio de algumas perguntas:
- Como eles se encontraram?
- O que aconteceu?
- Eles tiveram de enfrentar alguma situação difícil?
- De que jeito um ajudou o outro?
- Eles conseguiram o que desejavam ou não?

### Atividade 4: O presente que eu dei Materiais necessários

#### Professor:

- 4 folhas de papel celofane de qualquer cor

#### Aluno:

- ¼ de folha de papel crepom
- 2 folhas de sulfite brancas
- fita adesiva

Na roda de histórias, converse com a turma:

– No livro, Joãozinho tem um desejo: dar um presente para o coelhinho. O pai dele o ajuda. O coelho Dudu também deseja oferecer um presente de Páscoa ao menino. O pai do coelho o ajuda.

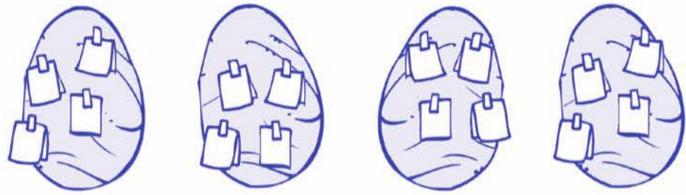
Proponha para o grupo:

– Você já deu alguma coisa para outra pessoa, sem ser presente de Natal ou de aniversário? Alguém da sua família o ajudou a criar ou a escolher esse presente? Como foi?

Cada um escreve um texto de algumas linhas sobre o tema: “Um presente que dei para outra pessoa”.

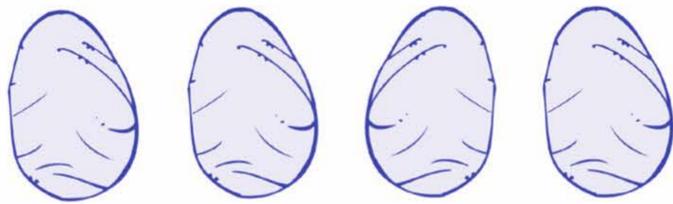
Depois, divida a turma em 4 grupos. Os integrantes de cada grupo devem abrir e amassar os pedaços de folhas de papel crepom que trouxeram de casa, formando um só ovo, bem grande, como se fosse ovo de Páscoa.

Em seguida, distribua para cada grupo uma folha de papel celofane para embrulharem o ovo. Ficará assim:



Cada aluno deverá ler seu texto, dobrar a folha em que ele foi escrito e pregar com fita adesiva no "ovão" do grupo.

Serão os ovos "os nossos presentes". Veja a ilustração:



## Anexo 1

✂ .....  
.....

– Coelhoinho de Páscoa existe mesmo? Será que eu vou ganhar muitos ovinhos?

✂ .....  
.....

... Joãozinho pulou da cama bem cedo e lá se foi para o jardim procurar os ovos de chocolate que o coelho de Páscoa devia ter trazido para ele. Procurou, procurou e nada achou.

✂ .....  
.....

– Ué, não é você quem traz os ovos de chocolate para mim?

✂ .....  
.....

– Eu fiquei triste, mas tenho mais pena ainda é do coelho. Ele queria tanto umas cenouras coloridas...

✂ .....  
.....

... daí a pouco, Joãozinho saiu de casa. Com uma cesta cheia de cenouras embrulhadas...

Andou até o matinho lá no fundo do jardim e começou a esconder tudo por ali.

✂ .....  
.....

– Oba! Oba! Chocolates! Ovinhos! Bombons! – gritava Joãozinho.

✂ .....  
.....

## Anexo 2

✂ .....  
.....

– Menino de Páscoa existe mesmo? Será que vou ganhar muitas cenourinhas?

✂ .....  
.....

Dudu tinha acordado mais cedo ainda. Saiu da toca aos pulos e lá se foi pelo meio das moitas, procurando as cenourinhas que o menino de Páscoa devia ter trazido para ele.

Procurou, procurou e nada achou.

✂ .....  
.....

– Ué, não é você quem traz cenouras coloridas para mim?

✂ .....  
.....

– Eu fiquei triste, mas tenho mais pena ainda é do menino. Ele queria tanto uns ovos de chocolate coloridos...

✂ .....  
.....

... Dudu estava do outro lado do jardim, perto da casa, com uma cesta cheia de ovos de chocolate...

Adivinhe o que ele estava fazendo...

Isso mesmo, escondendo tudo por ali.

✂ .....  
.....

– Que delícia! Minhas cenourinhas! Viva! – gritava Dudu.

✂ .....  
.....